



# CONCURSO DE ADMISSÃO 2017/2018



## COMANDO DA AERONÁUTICA TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO BRIGADEIRO NEWTON BRAGA 2018

Data da Aplicação: 10/12/2017

Neste caderno você encontrará um conjunto de prova contendo 25 (vinte e cinco) questões da disciplina de **Língua Portuguesa** e 25 (vinte e cinco) questões da disciplina de **Matemática**.

Não abra o caderno de questões sem a autorização do fiscal de prova.

### INSTRUÇÕES

#### 1. CARTÃO DE RESPOSTA:

- Utilizar somente caneta de tinta azul ou preta;
- Será de responsabilidade do candidato o seu preenchimento ;
- Após ler a questão e escolher a alternativa, cubra totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo hipotético abaixo;



- As respostas com marcação de mais de uma letra ou rasuradas não serão computadas;
- O cartão não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado;
- É **obrigatória a devolução do cartão de resposta**, devidamente preenchido, ao fiscal após o término da prova;
- O fiscal de prova somente poderá substituir os cartões de respostas que apresentarem problemas de impressão.

#### 2. CADERNO DE QUESTÕES

- Após a autorização do fiscal para abrir o caderno, o mesmo efetuará a leitura do quantitativo de questões por páginas e cada candidato deverá verificar se a impressão das questões está correta. Havendo qualquer erro, comunicar o fiscal; e
- É **obrigatória a devolução do caderno de questões** após o término da prova.

#### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

- O tempo disponível para fazer a prova é de quatro horas (neste tempo está incluso, também, o preenchimento do cartão de resposta). Após o término desse prazo nada mais poderá ser registrado. O candidato que não respeitar estas observações será eliminado;
- Na sala de prova, o candidato não poderá usar qualquer tipo de chapéu, boné, livros, impressos, anotações, cadernos, folhas avulsas, como também, não será permitido portar aparelhos eletrônicos, tais como: máquina de calculador ou similares, telefones celulares, receptores de mensagem, gravadores ou outros instrumentos sobre os quais sejam levantadas dúvidas quanto à possibilidade de recebimento de mensagem. Todos estes equipamentos deverão estar desligados e dentro de uma mochila ou pacotes, os quais deverão ser colocados à frente das carteiras e em local visível por todos (em baixo do quadro da sala de aula ou qualquer outro local que o fiscal de prova julgar mais adequado). Será considerado meio ilícito de obtenção de vantagem o manuseio destes equipamentos após o início das provas ;
- Será **eliminado do concurso** o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não; e o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova, exceto o espaço da folha reservado para copiar o gabarito.
- Os candidatos que terminarem a prova deverão levantar a mão para indicar o término da mesma. Desta forma se evitam filas para sua entrega.

BOA PROVA!

.....DESTAQUE AQUI.....

LOCAL DESTINADO À CÓPIA DO GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25



Prova de Língua Portuguesa

TEXTO 01: BENEFÍCIOS E SOFRIMENTO DE UM MUNDO ENVELHECIDO



5 O filme Amor, de Michael Haneke, vencedor do Oscar 2013 na categoria de melhor filme estrangeiro, fala de um casal de aposentados – Georges e Anne – que passa por enormes obstáculos quando ela sofre um derrame e fica com um lado do corpo paralisado.

O envelhecimento da população mundial tem preocupado governos que reconhecem a emergência de pensar em um mundo que possa atender às necessidades dessa população que, segundo o relatório do Fundo de População das Nações Unidas, dentro de 10 anos, atingirá a marca de 1 bilhão.

10 Quem sofrerá e quem se beneficiará com 1 bilhão de idosos daqui a dez anos?

15 Ted C. Fishman - Um mundo de idosos implica enormes desafios em diferentes frentes. O envelhecimento da população se propalou por dois motivos: o prolongamento da vida em si e o fato de muitas famílias serem menores do que há uma ou duas gerações. Se continuarmos construindo redes de seguridade social nos moldes dos anos 1930, 1950 ou 1980, os países irão à bancarrota e todos os cidadãos vão sofrer. E, se não encontrarmos maneiras de cuidar do crescente e imenso grupo de pessoas que não têm filhos, então centenas de milhões no mundo se encontrarão sozinhos e isolados quando mais velhos. Acho, no entanto, que o aspecto mais importante de um mundo envelhecido é que o benefício é maior que o sofrimento. O fato de as pessoas estarem morrendo mais tarde significa que a humanidade está ganhando o maior tesouro de todos: mais vida. [...]

20 Como preparar nossa sociedade para mais idosos e menos carrinhos de bebê?

25 Ted C. Fishman - Um caminho é melhorar o condicionamento físico para que os mais velhos continuem ágeis. Além disso, com pessoas vivendo tanto, teremos que redesenhar o espaço físico das nossas comunidades para torná-las mais acessíveis. Em Shock of Gray eu descrevo um lugar em Tóquio chamado Sugamo, algo como a Broadway ou os Champs-Élysées, só que dirigido à faixa dos septuagenários. A maior parte dos consumidores exibe uma forma física notável e consegue se divertir muito. Para tanto, as ruas se tornaram mais “suaves”, de tal forma que bengalas e andadores não se enrosquem nas calçadas, por exemplo. Os vendedores das lojas também foram treinados para lidar com uma clientela que tem dificuldade para ouvir e para enxergar de perto e que, às vezes, também parece um pouco desorientada. O transporte público é essencial em lugares assim, e criar meios de locomoção que os idosos possam usar confortavelmente e em segurança é essencial para ajudá-los no acesso aos serviços e à interação



## CONCURSO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO/ 2018



social de que precisam para se manterem saudáveis e felizes.

Obviamente, esses são benefícios que também atendem aos pais com carrinhos de bebê.

- 35 Ajustes que criam tensão entre gerações são aqueles que desviam recursos dos jovens, como dinheiro para a educação, para os mais velhos, como investimentos no sistema de saúde. Os orçamentos públicos terão de pesar prioridades para gerações que estão décadas distantes uma da outra.

(Fragmentos da entrevista de Ted C. Fishman, jornalista e autor do best seller China S.A. e

- 40 de Shock of Gray, em 7 out. 2012.)

([www.estadao.com.br/noticias/impresso, invasao grisalha](http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,invasao-grisalha))

1. Segundo o entrevistado do texto 01, que medidas devem ser tomadas diante do envelhecimento da população?

- a) Cabe estritamente aos governos pensar em novos moldes que atendam às necessidades da crescente população idosa e gerar incentivos para o aumento das famílias, assim haverá quem cuide dos familiares longevos.  
b) Mudar os moldes da rede de seguridade social e encontrar maneiras de cuidar do crescente e imenso grupo de pessoas que não têm filhos, para não ficarem isoladas quando mais velhas.  
c) Encontrar meios de recuperar os países quando eles forem à falência devido à impossibilidade de arcar com a seguridade social e criar um programa de "adoção" de idosos para aqueles que não têm filhos.  
d) Criar cargos públicos como "cuidadores de idosos", que facilitem a vida dessa faixa etária e ruas mais íngremes, de modo que os membros da chamada terceira idade possam se exercitar mais.  
e) Incentivar planos de seguridade social que retornem aos moldes que deram certo nos anos 30, 50 ou 80 e reduzir o número de familiares, para que se possa dar mais atenção aos idosos.

2. Questão 02: Quando nos referimos à sintaxe de um período, estamos falando de sua construção, da função que cada palavra pode exercer nas diversas formas de se estruturar um enunciado. Dentre tais funções, há o aposto, que pode explicar, nomear, enumerar ou resumir uma sequência de termos. Sendo assim, marque a opção em que ambos os termos funcionam como aposto **no primeiro parágrafo** do texto "Benefícios e sofrimento de um mundo envelhecido".

- a) "de Michael Haneke" e "quando ela sofre um derrame";  
b) "o filme Amor" e "fala de um casal de aposentados";  
c) "vencedor do Oscar 2013 na categoria de melhor filme estrangeiro" e "Georges e Anne";  
d) "Amor" e "que passa por enormes obstáculos";  
e) "Oscar 2013" e "de um casal de aposentados".



## CONCURSO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO/ 2018



3. Questão 03: Sabemos que, em Português, certas palavras variam de categoria gramatical conforme a relação sintática que mantêm com outras. Assinale o item em que a classificação do vocábulo destacado está correta e **em acordo** com a explicação dada:

- a) "... se encontrarão sozinhos e isolados quando **mais** velhos" – advérbio de intensidade porque intensifica o substantivo "velhos";
- b) "o aspecto **mais** importante de um mundo envelhecido" - pronome indefinido porque se relaciona ao adjetivo "importante";
- c) "O fato de as pessoas estarem morrendo **mais** tarde" – advérbio de intensidade porque intensifica o adjetivo "tarde";
- d) "a humanidade está ganhando o maior tesouro de todos: **mais** vida." – advérbio porque dá uma quantidade de "vida", que é substantivo;
- e) "Como preparar nossa sociedade para **mais** idosos e menos carrinhos de bebê?" – pronome indefinido porque se relaciona ao substantivo, indefinindo a quantidade de idosos.

4. No texto, encontramos o seguinte trecho: "imenso grupo de pessoas que não têm filhos". Nele, encontramos a palavra "têm", que, de acordo com o Acordo Ortográfico, ainda recebe acento como as seguintes palavras:

- a) enjôo – crêem
- b) assembléia – difíceis
- c) andróide – proteína
- d) pastéis – elétron
- e) protéico – tramóia

5. Analisando-se a subordinação de orações desenvolvidas, observa-se que as adjetivas são as que são introduzidas pelos pronomes relativos. Diante desse conhecimento, podemos assinalar que o único conector destacado que **não** introduz esse tipo de oração seria o seguinte:

- a) "Além disso, com pessoas vivendo tanto, teremos **que** redesenhar o espaço físico das nossas comunidades para torná-las mais acessíveis."
- b) "...tem preocupado governos **que** reconhecem a emergência de pensar em um mundo..."
- c) "Os vendedores das lojas também foram treinados para lidar com uma clientela **que** tem dificuldade para ouvir e para enxergar de perto..."
- d) "O transporte público é essencial em lugares assim, e criar meios de locomoção **que** os idosos possam usar confortavelmente e em segurança..."
- e) "...é essencial para ajudá-los no acesso aos serviços e à interação social de **que** precisam para se manterem saudáveis e felizes."

### TEXTO 02: MELHOR O QUÊ?

05 Não acredito numa melhora de vida uniforme, pelo simples fato de que nada é uniforme, para não dizer minimamente igualitário, no Brasil. O que tem a ver os velhos furando filas em caixas de supermercados, felizes da vida, gozando de suas pequenas benesses, e a grande maioria de velhos que nem sequer consegue andar até o supermercado mais próximo? O que tem a ver os velhos que frequentam a Sala São Paulo com aqueles, a imensa maioria, que ficam atirados numa poltrona o dia inteiro, à mercê de uma televisão que os desconecta ainda mais do pouco de realidade que lhes resta?



## CONCURSO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO/ 2018



- 10 Do jeito que as coisas são, não seremos problema algum, pelo menos no Brasil. Aqui os velhos continuam morrendo cedo, se não de morte propriamente dita, pelo menos da morte do espírito, e não preciso de estatísticas para comprovar isso. Basta estar de olhos abertos. A saúde pública, por exemplo, continua indigna, e é uma das famosas “questões brasileiras” nunca resolvidas. Seremos, antes, uma desculpa para justificar déficits e buracos no orçamento da saúde dos quais sabemos muito bem as causas. Uma desculpa para continuarem supremamente incompetentes, injustos e de uma ineficácia escandalosa. [...]
- 15 Estou sendo muito pessimista? Talvez, mas nisso estou exercendo apenas uma prerrogativa dos velhos, não é mesmo? [...] De qualquer maneira, de minha parte, nunca irei a bailes da terceira idade, vou me policiar para nunca furar uma fila dando cotoveladas, não visto bermuda na rua, não tenho cachorro e acho as perspectivas da velhice profundamente desagradáveis. Na língua portuguesa, a única expressão que está acima de “terceira idade” no meu ódio é “melhor idade”, que, inclusive, embute um insulto a quem tenha o cérebro com dimensão um pouco maior que a de um milho.
- 20

(Ugo Giorgetti. O Estado de S. Paulo, 07 out. 2012.)

6. O cronista do texto 02, Ugo Giorgetti, utiliza a 1ª pessoa do plural, de modo a incluir-se no que apresenta. De sua fala, pode-se inferir que ele é:
- a) um jovem pessimista, que prevê dias sombrios em sua velhice.
  - b) um homem idoso, brasileiro, cético em relação ao tratamento dado aos indivíduos dessa faixa etária no Brasil.
  - c) um cidadão do sexo masculino, pertencente a uma classe privilegiada, com uma visão unilateral de como o idoso é tratado no Brasil.
  - d) um estrangeiro crítico, que compara injustamente a velhice no Brasil e em outros países.
  - e) um homem idoso, ranzinza e mal-humorado, que realiza críticas sem fundamento aos idosos.
7. Comparando-se os raciocínios dos autores dos dois textos, verificamos que:
- a) o autor do texto 01 vê um lado positivo na situação social dos idosos, enquanto o do segundo tem uma visão pessimista.
  - b) os dois autores são completamente pessimistas em relação à situação social dos idosos no Brasil.
  - c) o autor do texto 01 é pessimista em relação à situação social dos idosos e o do texto 02, apesar de se declarar pessimista, confessa que tem esperanças de que tudo melhore.
  - d) os dois autores são otimistas sobre a questão social dos idosos porque veem perspectivas de melhoras na política da meia idade.
  - e) os dois autores não definem bem de que lado estão a respeito da relação social dos idosos.



## CONCURSO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO/ 2018



8. Marque a opção que contém uma análise adequada do aspecto sintático da oração do texto 02 a seguir:

"Uma desculpa para continuarem supremamente incompetentes, injustos e de uma ineficácia escandalosa."

- a) O predicado é verbo-nominal, sendo "incompetentes" e "injustos", objetos diretos.
- b) O predicado é verbal, e a predicação do verbo continuar é transitivo direto.
- c) O predicado classifica-se como nominal, sendo os vocábulos "incompetentes" e "injustos", predicativos do sujeito.
- d) "Supremamente incompetentes, injustos" é o sujeito, embora venha deslocado na oração, o que faz com que se apresente na ordem indireta.
- e) Quanto à predicação, "continuar" é um verbo de ligação, sendo "supremamente" o predicativo do sujeito.

9. No texto 02, o autor utiliza um vocabulário típico da língua culta formal, desejável em publicações sérias de jornais e revistas. De acordo com o contexto, são sinônimos de "prerrogativa" e "embutir", no último parágrafo:

- a) característica, considerar
- b) falsidade, carregar
- c) privilégio, esconder
- d) vantagem, fazer
- e) antecipação, xingar

10. Os sufixos são elementos linguísticos importantes na formação das palavras da língua portuguesa. Muitos deles têm significados variados ou semelhantes a outros sufixos. Assinale o item em que tal elemento tem o mesmo significado que os das palavras "brasileiras" e "cotoveladas", respectivamente, nas palavras destacadas:

- a) Subi na **jaqueira** e, de lá vi uma **boiada**.
- b) O nadador **chinês** era bom nas **braçadas**.
- c) O **letreiro** indicava que ali se vendia **feijoada**.
- d) O turista **espanhol** adorou comer **goiabada** com queijo.
- e) O **coveiro** se abaixou e levou uma **patada** do cavalo.

11. No trecho: "Na língua portuguesa, a única expressão que está acima de 'terceira idade' no meu ódio é 'melhor idade', que, inclusive, embute um insulto a quem tenha o cérebro com dimensão um pouco maior que a de um milho", as expressões criticadas pelo cronista constituem uma figura de linguagem muito em voga na atual linguagem politicamente correta. Trata-se do(a):

- a) metáfora, pois compara a velhice com a melhor idade.
- b) hipérbole, pois seria um exagero dizer que a velhice é a melhor idade.
- c) metonímia, pois é uma forma de amenizar uma expressão tida por muitos como desagradável.
- d) eufemismo, já que suaviza uma expressão talvez considerada ofensiva, "velhice".
- e) ironia, pois é exatamente o contrário do que é real, isto é, a velhice é a pior idade.

### TEXTO 03: ARTIGO 3º DO ESTATUTO DO IDOSO

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à



## CONCURSO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO/ 2018



05 educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

12. No texto 03, encontramos uma sequência de situações em que se usa o sinal indicativo de crase. Se inseríssemos alguns termos na sequência, permaneceria com crase o seguinte item:

- a) direito à alguma cultura;
- b) direito à certa liberdade;
- c) direito à toda dignidade;
- d) direito à plena cidadania;
- e) direito à muita educação.

13. Os termos preposicionados podem exercer algumas funções na sintaxe de um período. No texto acima, retirado do Estatuto do Idoso, os termos "à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar" exercem a função sintática de:

- a) objeto indireto
- b) objeto direto
- c) aposto
- d) adjunto adnominal
- e) complemento nominal

### TEXTO 04: SAPATO VELHO

(Claudio Nucci, Mu e Paulinho Tapajós)

Você lembra, lembra  
Daquele tempo  
Eu tinha estrelas nos olhos  
Um jeito de herói  
05 Era mais forte e veloz  
Que qualquer mocinho de cowboy?  
Você lembra, lembra  
Eu costumava andar  
Bem mais de mil léguas  
10 Pra poder buscar  
Flores de maio azuis  
E os seus cabelos enfeitar?  
Água da fonte  
Cansei de beber  
15 Pra não envelhecer  
Como quisesse  
Roubar da manhã  
Um lindo pôr do sol  
Hoje, não colho mais



## CONCURSO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO/ 2018



- 20 As flores de maio  
Nem sou mais veloz  
Como os heróis.  
É.  
Talvez eu seja simplesmente
- 25 Como um sapato velho  
Mas ainda sirvo,  
Se você quiser,  
Basta você me calçar  
E eu aqueço o frio
- 30 Dos seus pés.

14. Pelo que se percebe no texto, o sujeito poético:

- sente-se completamente inútil, diante da realidade que discrimina os mais velhos e diante da fragilidade de seu corpo.
- apesar de conhecer a realidade da velhice, sente-se ainda útil, o que é confirmado em seu discurso através da conjunção coordenada explicativa, desdizendo sua condição física (ser um “sapato velho”).
- considera-se um herói ainda, apesar da idade avançada.
- ressente-se da idade avançada e, apesar disso, sabe que pode ser solícito. Esse fato está claro com o uso de “mas”, que contraria sua condição estabelecida pela velhice.
- ainda é uma criança que brinca de cowboy e pode ser útil.

15. Podemos perceber que toda a temática do texto relacionada ao aspecto físico do eu lírico é elaborada a partir de uma figura, a saber:

- uma metáfora representada pela palavra “sapato velho”, que define as duas fases da vida do eu lírico envolvidas na lembrança;
- um paradoxo representado pela ilusão e o amor que o eu lírico sentia pela amada;
- uma metonímia, a partir do momento em que o eu lírico se representa como um sapato velho que percorria as fontes para não envelhecer;
- uma hipérbole representada na imagem heroica do eu lírico tanto na mocidade como agora;
- uma antítese apresentada através dos dois momentos vividos pelo eu lírico: antes, ágil e veloz; agora, sem agilidade;

16. Entre os recursos linguísticos utilizados pelo sujeito poético do texto 04, encontramos a linguagem figurada. Assinale o único elemento que foi usado com sentido conotativo:

- “estrelas”, no verso 03
- “mocinho”, verso 06
- “cabelos”, no verso 12
- “água”, no verso 13
- “pés”, no verso 30





## CONCURSO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO/ 2018



17. Comparando-se a organização e estrutura textuais dos textos 03 e 04, diríamos que:

- a) o primeiro indica uma interlocução e o segundo, um desabafo.
- b) o primeiro indica uma interlocução e o segundo, um diálogo.
- c) ambos indicam a presença de uma interlocução.
- d) o primeiro indica uma referência e o segundo, uma interlocução.
- e) o primeiro indica um conselho e o segundo, uma dissertação.

18. Nos versos “Você lembra, lembra / daquele tempo” do texto “Sapato Velho”, encontramos uma situação que a norma culta considera erro de regência. Também, de acordo com essa mesma norma, existe erro de regência em:

- a) Os jovens precisam medir o vocabulário com que se comunicam.
- b) Os jovens usam as gírias que os idosos não gostam.
- c) Os jovens têm atitudes de que os idosos reclamam bastante.
- d) Os jovens lembram coisas que os idosos, às vezes, esquecem.
- e) Os jovens preferem aparelhos eletrônicos novos àqueles dos tempos dos avós.

19. No texto 04, encontramos os seguintes versos:

“Como **quisesse**  
Roubar da manhã  
Um lindo pôr do sol”

Se mantivermos o tempo e o modo verbais dos versos acima, substituindo o verbo assinalado por “dispor”, teríamos a seguinte estrutura:

- a) Como me dispusesse a roubar das manhãs um lindo pôr do sol.
- b) Como me dispuzesse a roubar das manhãs um lindo pôr do sol.
- c) Como me disposse a roubar das manhãs um lindo pôr do sol.
- d) Como me dispuser a roubar das manhãs um lindo pôr do sol.
- e) Como me dispor a roubar das manhãs um lindo pôr do sol.

20. A palavra herói permaneceu com o acento agudo mesmo após o Acordo Ortográfico. Já "heroico" perdeu o acento, assim como as palavras:

- a) “sois” e “anzóis”, pois são hiatos tônicos.
- b) “ideia” e “boia”, pois são ditongos abertos em palavras paroxítonas.
- c) “semeia” e “aldeia”, pois são ditongos em palavras paroxítonas.
- d) “prosopopeia” e “onomatopeia”, pois pertencem à mesma família de palavras.
- e) “aneis” e “caracois”, pois a sílaba tônica não é a última.



TEXTO 05: MAFALDA



(QUINO. Toda a Mafalda. São Paulo, Martins Fontes, 2003, pág. 112)

21. Pode-se afirmar, sobre o texto 05, que:

- a) a primeira fala do menino Manolo é uma mera repetição do cotidiano infantil que não tem relevância nenhuma para o entendimento da tirinha.
- b) a ironia da fala dos velhinhas traduz bem a realidade conhecida das crianças e, por isso, o menino se surpreende com a declaração.
- c) a primeira fala do menino Manolo traz uma ideia que é refutada pela fala dos idosos porque, segundo eles, a lei não teria moral nenhuma para ser levada em consideração.
- d) a fala dos dois velhinhas colabora para que a lei seja vista como algo superior, que estipula o andamento da sociedade, daí o menino ter desistido de brincar com coisa tão séria.
- e) a fala dos velhinhas revela uma realidade desconhecida das crianças da tirinha e, por isso, o menino se conscientiza de que brincar com armas é perigoso.

22. No texto 05, encontramos o seguinte trecho “Essas nossas leis são um desastre!” em que um verbo está no plural porque concorda com seu sujeito. Esse mesmo mecanismo linguístico se encontra ainda bem exemplificado no seguinte item:

- a) Reclamam-se das leis existentes.
- b) Confiam-se nas leis criadas pelo congresso.
- c) Criam-se leis absurdas a cada ano.
- d) Convivem-se com leis desastrosas.
- e) Não se obedecem às leis criadas.



## CONCURSO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO/ 2018



23. A segunda oração do último quadrinho, "Acabaram com o clima", não tem o sujeito sintaticamente exposto, mas, de acordo com o contexto em que se insere, podemos classificá-lo como:

- a) sujeito indeterminado, pois está na terceira pessoa do plural sem estar claramente exposto e não se sabe exatamente quem acabou com o clima.
- b) sujeito composto, pois a imagem é clara: o verbo acabar está no plural e se refere a dois idosos e não a um só.
- c) sujeito simples, pois, embora o sujeito manifesto na imagem seja formado por duas pessoas, é possível resumir-lo em apenas uma palavra: idosos.
- d) sujeito oculto ou elíptico, pois, de acordo com o contexto, embora não esteja sintaticamente exposto, é possível perceber que se trata dos dois idosos.
- e) sujeito desinencial, pois, pela desinência verbal "am" percebemos tratar-se da terceira pessoa do plural, eles.

### TEXTO 06: "AMAR É..."



(CASALI, Kim. Amar é... infinito! São Paulo, V&R, 2014)

24. A oração que qualifica um sujeito e se dá através de um verbo de ligação é chamada de subordinada substantiva predicativa. É o que acontece com a oração que qualifica "amar" no texto 06. Levando-se em consideração esse raciocínio, teríamos uma oração com a mesma característica no seguinte item:

- a) O amor será **sempre apresentar um algo a mais na vida do próximo.**
- b) O amor **que era lindo** se acabou de repente.
- c) O amor, **comparando-se aos outros sentimentos**, é o maior de todos.
- d) Todos nós vivemos um amor **que é verdadeiro.**
- e) É certo **que o amor engrandece o ser humano.**



TEXTO 07: SLOGAN



25. O slogan do encontro regional acima chama a atenção por ser ambíguo. Acerca de tal ambiguidade, é adequado dizer que:
- a) O substantivo "maturidade" pode ser classificado como um substantivo concreto, se for considerado uma metonímia representativa das pessoas idosas ou substantivo abstrato, se considerado uma característica dos idosos.
  - b) A frase "Viva a maturidade" pode ser considerada um convite a viver e, nesse caso, "Viva" seria verbo ou uma saudação, um cumprimento, à fase madura e, nesse caso, "Viva" seria interjeição.
  - c) O vocábulo "viva" pode ser considerado um adjetivo, que caracteriza a maturidade ou uma onomatopeia indicativa de comemoração.
  - d) O vocábulo "viva", nesse contexto, pode assumir a classe morfológica de adjetivo, contrário a "morta", já que as pessoas permanecem vivas apesar da idade avançada e também como verbo, indicando um conselho às pessoas idosas para que vivam.
  - e) "Viva" pode ter o valor semântico de esperta, sagaz ou ainda de 'aquela que tem vida', sendo ambos classificados gramaticalmente como adjetivo. Nesse caso, a ambiguidade é apenas no aspecto semântico.